



Um último esforço para financiar o ODS 4: Educação inclusiva, equitativa e de qualidade e aprendizagem ao longo da vida para todos *A educação como fator essencial para a paz, a justiça social e todos os outros ODS* **22 de abril de 2026; 8h00 - 9h30 Nova Iorque (14h00 - 15h00 África do Sul)**

O progresso global em direção aos ODS tem sido lento e está constantemente em risco de retrocesso. Nos casos em que houve progresso, este tem sido, em geral, desigual e insuficiente. O progresso estagnou e até regrediu em vários países e contextos. Na trajetória atual, o mundo não atingirá nenhum dos 17 ODS até 2030. Em meio à pobreza persistente, à desigualdade crescente, à vulnerabilidade climática cada vez maior e ao multilateralismo em declínio, os desenvolvimentos atuais apontam para uma intensificação das crises globais alimentadas por guerras, tensões geopolíticas crescentes, pressões inflacionárias extremas e insegurança energética.

O mundo enfrenta uma crise de financiamento que afeta, sobretudo, os serviços públicos essenciais. No domínio da educação, prevê-se que apenas 17 % das metas do ODS 4 sejam alcançadas, tendo-se registado um retrocesso significativo na meta 4.5 do ODS 4, relativa à eliminação das disparidades de género na educação e à garantia de igualdade de acesso a todos os níveis de ensino. Não estamos a conseguir chegar aos mais vulneráveis e aos excluídos, o que constitui uma das principais promessas dos governos e da comunidade internacional quando adotaram a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. As evidências mostram que a promessa de «não deixar ninguém para trás» é uma ambição não concretizada dos ODS, como se vê nos retrocessos em matéria de igualdade de género e inclusão social. Apesar dos fortes compromissos assumidos pelos governos no sentido de cumprir os ODS, as principais metas de desenvolvimento continuam a sofrer de um subfinanciamento grave e crónico. Este é um dos principais fatores que explica o atraso e o incumprimento das metas dos ODS.

Apesar de todos estes desenvolvimentos, a Campanha Global pela Educação (GCE) prossegue a sua missão de promover o direito à educação. A GCE realiza a sua Semana de Ação Global pela Educação 2026 (GAWE 2026) durante a Semana do FFD4, com o tema do financiamento da educação, apelando aos governos e à comunidade internacional para que «**mantenham a chama acesa**» pela educação. Este ano marca o 24.º aniversário da GAWE, que teve início em 2003.

A GCE acredita que a educação é um facilitador essencial para a paz, a coesão social, a justiça de género e todos os outros ODS. A GCE acredita que a educação constrói sociedades mais inclusivas e pacíficas, ajudando a ajudar-nos a compreender-nos uns aos outros, a combater o extremismo e a quebrar os ciclos de pobreza e violência. Promove a igualdade e a equidade de género, ajudando-nos a combater a discriminação e a criar sistemas mais justos para

todos. Como tal, existe uma necessidade imperiosa de os movimentos pela educação darem um impulso mais forte ao financiamento da educação, particularmente à luz das dificuldades económicas e financeiras que conduzem a cortes orçamentais, à redução do espaço fiscal e à diminuição da ajuda pública ao desenvolvimento.

O evento paralelo proposto visa, portanto, exortar os líderes mundiais a reformar a arquitetura financeira global, investir de forma ousada na educação e propor soluções concretas para colmatar o défice de financiamento na educação.

É necessário tomar medidas concretas para resolver os problemas persistentes que agravam o défice de financiamento, tais como a evasão fiscal, os fluxos financeiros ilícitos, a corrupção generalizada e incontroável e a diminuição da ajuda ao desenvolvimento. É necessário instituir medidas para garantir um alívio efetivo da dívida através de abordagens transparentes, participativas e baseadas nos direitos, a fim de fazer face ao peso da dívida. A atual arquitetura financeira internacional deve ser reconfigurada para se tornar participativa, inclusiva e transformadora, e orientada por uma visão de desenvolvimento sustentável para todos.

Reiteramos a necessidade de reforçar o investimento nos setores sociais, em particular nos serviços públicos essenciais, através de um financiamento equitativo, inclusivo e sustentável. Investir cada vez mais e de forma mais equitativa na educação pública, na saúde e noutros serviços sociais através de maiores recursos internos apoiados por mecanismos de justiça fiscal, garantindo simultaneamente a responsabilização e a transparência nas finanças públicas. Isto deve incluir um compromisso com o desenvolvimento de políticas integradas e de longo prazo e de estratégias de financiamento sustentáveis destinadas a impulsionar o investimento nos sistemas de educação pública. Devem ser estabelecidas metas específicas para os grupos mais marginalizados e excluídos, incluindo aqueles que vivem em contextos rurais e remotos, bem como em áreas afetadas por conflitos.

Os governos devem garantir maiores dotações para metas dos ODS negligenciadas e promover uma orçamentação do setor público transparente, inclusiva e sensível às questões de género. Devem examinar criticamente esquemas de financiamento inovadores no setor social. Tais esquemas devem servir para fortalecer o setor público, defender os direitos humanos e atender às necessidades dos grupos marginalizados e vulneráveis. Os governos devem fazer cumprir os quadros regulamentares e impedir a privatização e a captura corporativa dos serviços públicos.

Os países doadores devem alocar pelo menos 0,7% do RNB para a Ajuda Pública ao Desenvolvimento (APD) e garantir a eficácia da ajuda em termos de escala, previsibilidade e prioridades de alocação, conforme determinado pelos países beneficiários. Uma parte adequada da APD deve ser destinada a prioridades de desenvolvimento humano, ajuda humanitária e ação climática, incluindo educação, saúde e proteção social e ambiental.

Programa (1,5 horas)

Apresentações: Moderadora: Cecilia Thea Soriano, GCE

Discurso de abertura: O financiamento da educação é uma decisão política (5 min)

Refat Sabbah

Presidente

Campanha Global pela Educação (GCE)

A necessidade imperativa do financiamento da educação: das questões sistémicas aos orçamentos (5 min)

Grant Kasowanjete
Coordenador Global
Campanha Global pela Educação (GCE)

Acompanhamento da Cimeira «Transforming Education»: Faixa de Financiamento da Educação (8 min)

Vernor Munoz (a confirmar)
Ex-Relator Especial sobre o Direito à Educação

Financiamento da educação na Ásia-Pacífico

- **Diminuição das despesas e privatização da educação na Ásia-Pacífico (6 min)**
Rene Raya
Coordenador Regional de Defesa de Políticas e Analista Principal de Políticas
Associação da Ásia-Pacífico para a Educação Básica e de Adultos (ASPBAE)
- **Impacto das imposições do FMI e das medidas de austeridade na educação no Sri Lanka (6 min)**
Shantha Kulathunge
Coordenadora Nacional
Coalizão para o Desenvolvimento Educativo – Sri Lanka

Financiamento da educação na região árabe (6 min)

Kamal Messaoui
Coordenador
Coalizão Nacional de Educação da Tunísia – Campanha Árabe para a Educação para Todos (ACEA)

O impacto da dívida na educação em África (6 min)

Tahirou Traore
Coordenador Nacional
Coalizão Nacional para a Educação para Todos do Burquina Faso (CN-EPT/BF)
Rede Africana da Coalizão para a Educação para Todos (ANCEFA)

Justiça fiscal e educação: Casos nacionais e advocacy na América Latina (6 min)

Israel Quirino,
Responsável de
Programa
Campanha Latino-Americana pelo Direito à Educação (CLADE)

Do nível global ao nacional: Advocacia sobre justiça fiscal e financiamento da educação

- **Mudança das regras fiscais globais: implicações para o setor da educação (6 min)**
Ucizi Ngulube
Aliança TaxEd - Action Aid
- **Reflexões sobre as negociações da Convenção Fiscal da ONU e o papel das coligações nacionais de educação (6 min)**

Bernice Mpere-Gyeke
Coordenadora Nacional
Coalizão Nacional de Campanhas pela Educação do Gana

Resumo e Apelos à Ação - 5 min Organizadores:

Campanha Global pela Educação (GCE)
Associação da Ásia e do Pacífico Sul para a Educação Básica e de Adultos
(ASPBAE) Rede Africana da Campanha pela Educação para Todos (ANCEFA)
Campanha Árabe para a Educação para Todos (ACEA)
Coalizão para o Desenvolvimento Educativo – Sri Lanka (CED-Sri Lanka) Coalizão
Nacional para a Educação para Todos do Burquina Faso (CN-EPT/BF) Campanha
Latino-Americana pelo Direito à Educação (CLADE)
Coalizão Nacional de Campanha pela Educação do Gana
(GNECC) Rede de Justiça Fiscal
Aliança TaxEd – Action Aid